MORFOLOGIA: Verbos

Os verbos são a última classe gramatical que vamos estudar. Essas palavras indicam ações, estados, fenômenos da natureza e podem variar em pessoa, número, modo, tempo e voz.

ESTRUTURA VERBAL

Antes de analisarmos quais são as variações que ocorrem em verbos, primeiro é necessário entendermos qual é a sua estrutura. Um verbo pode ser divido nas seguintes partes:

Radical

É a parte do verbo que corresponde ao seu significado e que não se altera com as flexões (se o verbo for regular)

Exemplo: fal-em; fal-am

Tema

O tema, ou vogal temática, é a letra que aparece imediatamente após o radical na forma do infinitivo e que determinará em qual das três conjugações o verbo se encaixará.

Exemplos: falar (1ª conjugação), correr (2ª conjugação), dormir (3ª conjugação)

Veremos mais para frente, em outro resumo, como se dá a conjugação em cada um desses casos.

Desinência modo-temporal

Quando o verbo está conjugado, essa é a parte que expressa em que modo e tempo verbais o verbo se encontra.

Exemplos: falássemos, falariam

Desinência número-pessoal

Quando o verbo está conjugado, essa é a parte que indica a pessoa do discurso e o número.

Exemplos: falassem, falarei

FLEXÕES

Pessoa

Refere-se às pessoas do discurso (1ª, 2ª e 3ª). Exemplo: **Eu** canto/ **Tu** cantas/ **Ele** canta

Número

Flexão no singular e no plural. Exemplo: Ele canta/ Eles cantam

Modo verbal

Os verbos podem ser divididos em três grupos de acordo com a ideia que podem exprimir

o Indicativo: ideia de certeza

o Subjuntivo: ideia de dúvida, possibilidade

o Imperativo: ideia de ordem, pedido

Atenção: apesar de, em geral, os verbos pertencentes ao indicativo, subjuntivo e imperativo de fato expressarem as ideias de certeza, dúvida e ordem respectivamente, é possível construir frases em que um verbo do imperativo possa exprimir um pedido ou uma dúvida, por exemplo. Veremos com mais detalhes os modos verbais nas próximas aulas.

Exemplo: Quero que você vá já arrumar o seu quarto, garoto! (**Quero** = indicativo; **Vá** = subjuntivo)

Além desses três modos, os verbos também podem estar flexionados em suas **formas nominais**, ou seja, quando um verbo exerce funções nomes (substantivos, adjetivos e advérbios). Existem três formas nominais:

o Infinitivo

Os verbos no infinitivo indicam uma ação de maneira vaga e indefinida. Podem estar no infinitivo pessoal, ou seja, variam em número e pessoa, ou impessoal, que não varia.

Exemplos: É importante **ler** para se escrever bem (impessoal) / Fomos elogiados por **termos** garra para vencer o campeonato. (pessoal: ter + mos; 1ª pessoa do plural)

Pessoa e número	Construção	Exemplo: ter
1 ^a pessoa do singular	-	-
2ª pessoa do singular	RADICAL + ES	Teres
3ª pessoa do singular	-	-
1ª pessoa do plural	RADICAL + MOS	Termos
2ª pessoa do plural	RADICAL + DES	Terdes
3ª pessoa do plural	RADICAL + EM	Terem

Gerúndio

O gerúndio pode funcionar como um adjetivo ou advérbio; mas, se atuar como verbo, expressará ações ocorrendo no momento da fala (forma simples) ou ações já concluídas (forma composta).

Exemplos:

Ao entrar no hospital, só vi pacientes **padecendo** do coronavírus. (adjetivo)

Correndo no parque hoje de manhã, vi todo o lixo que as pessoas jogaram na grama. (advérbio)

Trabalhando duro, ele torce para que seus esforços sejam recompensados. (ação em curso; forma simples)

Tendo trabalhado duro, ele teve seus esforços reconhecidos e recompensados. (ação concluída; forma composta)

o Particípio

Quando não são usados em tempos verbais compostos (como veremos mais para frente), os verbos no particípio indicam uma ação concluída, flexionando-se em gênero, número e grau. Quando indicam um estado, esses verbos atuam como adjetivos.

Exemplos:

Passadas as primeiras três horas de prova, vocês podem sair da sala. (ação concluída)

Ela é uma médica muito **apaixonada** por seu trabalho. (adjetivo)

Os verbos no particípio podem ser regulares ou não; quando regulares, seguem a flexão a seguir de acordo com sua conjugação:

- AR	VERBO + ADO
- ER	VERBO + IDO
- IR	VERBO + IDO

Exemplos: cantado, corrido, vivido.

Já os irregulares, como o próprio nome diz, não seguem uma regra.

Exemplos: sido (ser), feito (fazer), posto (por)

Ainda existem também os verbos que possuem dois particípios, tanto **regular** quanto **irregular**. Eles são chamados de **verbos abundantes**.

Exemplos: aceito/aceitado, pago/pagado, eleito/elegido, entregue/entregado

Tempo verbal

Dentro de cada modo verbal, existem os tempos verbais, que apontarão quando que a ação ocorreu em relação ao momento da fala.

Indicativo	Subjuntivo	
Presente	Presente	
Pretérito perfeito (simples ou composto)	Pretérito imperfeito	
Pretérito imperfeito	Pretérito perfeito composto	
Pretérito mais que perfeito	Pretérito mais que perfeito composto	
Futuro do presente (simples ou composto)	Futuro (simples ou composto)	

Veremos a conjugação de cada um desses tempos mais para frente, em outro resumo.

O imperativo é o único modo verbal que não possui tempos verbais, pois suas ações sempre se dão no momento presente. Contudo, pode ser dividido em imperativo afirmativo e negativo.

	Afirmativo	Negativo
1ª pessoa do singular	-	-
2ª pessoa do singular	presente do indicativo -s	presente do subjuntivo
3ª pessoa do singular	presente do subjuntivo	presente do subjuntivo
1ª pessoa do plural	presente do subjuntivo	presente do subjuntivo
2ª pessoa do plural	presente do indicativo -s	presente do subjuntivo
3ª pessoa do plural	presente do subjuntivo	presente do subjuntivo

Voz verbal

Por fim, os verbos também podem variar em voz, sendo possíveis a voz ativa e a voz passiva. Estudaremos esse tema com maior atenção mais para frente, em outro resumo.